

FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) SUBPROJETO DE BIOLOGIA IFPB CAMPUS PRINCESA ISABEL

Rosa Aparecida Laurenço de Sousa¹
Raíza Nayara de Melo Silva²

INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, têm-se caracterizado uma concordância entre as pesquisas sobre a temática educação, sejam elas brasileiras ou estrangeiras, sobretudo, da necessidade de investigar a necessidade da formação (inicial e continuada) dos professores na educação básica (LIMA et al., 2020), (FERREIRA; SÁNCHEZ, 2020), (SENA MARIANO; LOPEZ DE FREITAS, 2022). Além disso, houve a elaboração de políticas públicas educacionais e efetivação de programas que promovam o fomento de melhorias nos cursos de licenciaturas.

Entre tais propostas de política desta natureza, cujo objetivo é a formação inicial de professores, pode-se citar o Programa de Residência Pedagógica (PRP), elaborado, coordenado e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) desde o ano de 2018. A sua principal finalidade é “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica” (CAPES 2020, p.1). Neste sentido, parecido com o que já ocorre nos estágios curriculares supervisionados, é permitido aos licenciandos das diversas licenciaturas a oportunidade do contato com a realidade escolar, assim como os elementos que impulsionam a construção da sua própria identidade docente.

Deste modo, o PRP é constituído, principalmente, em um possível espaço de formação e/ou aperfeiçoamento docente, na tentativa de fortalecer os vínculos educacionais das Instituições de Ensino Superior (IES) e as Instituições da Educação Básica com foco na formação inicial de futuros professores. Tendo, portanto tais objetivos o PRP possibilita o aprofundamento do licenciando nos desafios do dia a dia escolar, a articulação da teoria com a prática, produção de experiências relativas à docência, ligação entre a formação inicial e continuada do “ser docente”, entre outras possibilidades e benefícios.

¹ Graduada do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, rosalaurenco599@gmail.com;

²

Mestra em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, raiza.melo@ifpb.edu.br;

Destarte, neste trabalho pretende-se compreender as perspectivas de uma residente do PRP, proveniente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Princesa Isabel. Essa Experiência ocorreu no período de 03 (seis) meses de forma presencial na própria instituição, com uma turma de 1º ano do Ensino Médio. Para tal fim, foram utilizadas anotações e registros fotográficos das atividades desenvolvidas, trazendo de maneira aprofundada as metodologias empregadas na abordagem dos conteúdos de método científico, características gerais dos seres vivos e níveis de organização em biologia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O subprojeto em destaque neste presente relato está vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), que recebeu o Programa de Residência Pedagógica por meio do Edital nº 40.2022. Situada na Zona Rural do município de Princesa Isabel/PB, a instituição oferta o Ensino Médio Técnico-Integral, ou seja, última etapa da educação básica, do 1º ao 3º ano e cursos do Ensino Superior. Os momentos de ambientação, observações e regência foram todos prestados na referida instituição, durante o período de 03 (três) meses do ano de 2023, mais especificamente com uma turma do 1º ano do Ensino Médio de Informática, tendo em média de 30 (trinta) alunos. Foram realizadas etapas de imersão e intervenções com planejamentos das aulas (projetos, levantamento de matéria didático, sequência didática, metodologias, reuniões extras aulas, etc.).

Nesta perspectiva, este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, tendo uma abordagem qualitativa e descritiva em que se buscou relatar vivências durante atuação no PRP, sobretudo, no que tange aos desafios e limitações enfrentados neste período, no que se refere às atividades cumpridas enquanto participante. De acordo com Cavalcante e Lima (2012), “um relato de experiência é uma ferramenta importante da pesquisa descritiva, pois apresenta uma reflexão sobre uma ação e/ou conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada”. Assim, este trabalho trata do PRP e da sua importância para a formação docente e desenvolvimento educativo, descrevendo seus processos ocorridos a fim de corroborar sua necessidade para construção de saberes e práticas enquanto programa na formação inicial de professores.

Portanto, as atividades descritas a seguir foram realizadas com uma turma do 1º ano do Ensino Médio no IFPB *Campus* Princesa Isabel, durante as aulas da disciplina de Biologia, sendo essas aulas introdutórias, com a supervisão da professora-preceptora. Inicialmente,

houve uma aula de ambientação, ou seja, o primeiro contato com a turma, tal atividade foi planejada e organizada para ser um momento de descontração, a qual os alunos puderam conhecer a professora preceptora e as residentes pedagógicas que iriam estar com eles durante as aulas de Biologia. Além disso, os discentes se apresentaram contando o que mais gostam de fazer, comer, ler, assistir e assim por diante, também falaram um pouco sobre suas expectativas sobre a matéria de Biologia. Fazendo isto, foi possível estabelecer uma relação inicial com o alunado e verificar o quanto estavam animados com o início das aulas.

Já na segunda etapa, foi abordada a temática de método científico, conteúdo previsto na grade curricular das turmas de 1º ano do Ensino Médio. Conforme Marconi e Lakatos (2003), o método científico “pode ser caracterizado como um conjunto de regras básicas empregadas na pesquisa científica, com o objetivo de obter resultados confiáveis, quando for possível”.

Neste sentido, para se trabalhar este assunto em sala de aula, é preciso destrinchar as etapas que definem o método científico e os tipos diferentes de pesquisa, como por exemplo, estatística, dedutiva, indutiva, comparativa dentre outras. Para tanto, foram utilizadas uma sequência de metodologias diferenciadas que complementassem as aulas expositivas, como o manuseio de um origami oriental e um *quizz* com questões sobre a temática. De acordo com Oliveira (2005), “a manipulação na construção de dobraduras, auxiliam os alunos na estimulação do trabalho manual, na coordenação motora e na sequência de passos para uma aprendizagem enfatizada no protagonismo estudantil”.

Assim, utilizando tal recurso foi possível trabalhar as etapas do método científico, observação, hipótese, experimento e resultados, pois, no origami continha perguntas sobre cada momento. Durante a dinâmica, observamos as respostas dos discentes, a interação entre eles, o engajamento em relação à dinâmica e o interesse no processo de ensino-aprendizagem.

Como resultado, pode-se considerar que durante a execução da ferramenta didática, foi notório o engajamento dos estudantes, além desses demonstrarem-se motivados e prestativos em compreender como usar o origami, havendo deste modo uma participação espontânea em sala de aula, sobretudo, por meio de interações entre os próprios alunos, as residentes, professora preceptora e a temática envolvida. O papel do lúdico é de suma importância para a aprendizagem, e a vivência dessa experiência, permite afirmar que a manipulação de ferramentas lúdicas traz para sala de aula um “movimento” e quebra paradigmas na educação (SILVA et al., 2019).

Ainda nesta etapa de sequência didática com a temática de método científico, a fim de consolidar a aprendizagem já iniciada e desenvolvida nas aulas expositivas, deu-se início a

organização de outra atividade, desta vez, um *quizz* contendo 12 (doze) questões que pudessem auxiliar os discentes em uma revisão baseada em questões sobre o conteúdo, o jogo foi intitulado quizzão da bio: método científico. Segundo Costa e Oliveira (2015), o jogo de natureza de *quizz*:

“pode servir como um método avaliativo, considerado uma “avaliação formativa”, ou seja, que pode estar presente em todo processo de ensino aprendizagem, por ser um recurso amplo e que pode abranger qualquer assunto para verificar o desenvolvimento dos alunos acerca do que estão estudando”.

Com base nesta proposta de atividade, foi viável desenvolver uma aprendizagem significativa ao alunado de forma satisfatória, dinâmica, interessante, facilitadora, de fácil acesso e manipulação pelo (a) professor (a) para avaliar o conhecimento dos alunos, podendo assim observar suas dificuldades e reforçar o assunto em momento oportuno, sendo possível o docente dirimir as dúvidas. Portanto, com este momento de experiência vivenciado, ficou evidente a importância de sempre trabalhar ferramentas metodológicas de revisão, como por exemplo, um *quizz* que proporcione aos alunos uma reflexão do que já foi visto em sala de aula, de forma que esses possam fazer uma autoavaliação de sua aprendizagem.

A última etapa das atividades presentes relatadas refere-se a uma aula de regência sobre o conteúdo de características gerais dos seres vivos e níveis de organização em Biologia, considerados assuntos introdutórios da disciplina de Biologia. Para se trabalhar tais assuntos em aula, foram utilizados slides feitos na plataforma de *powerpoint* e um combo de cruzadinhas que corroborasse com assimilação dos termos tratados durante a aula.

Deste modo, para ministração desta aula de regência, houve um planejamento que antecederesse o momento. Além da construção dos slides, foi preciso uma pesquisa de atividades sobre o assunto e também uma revisão dos conteúdos abordados. Assim, com o desenvolvimento dessa experiência, foi possível consolidar as etapas das atividades docentes, sendo elas o planejamento, criação, pesquisa, revisão e a prática de aula em si, uma vez que o residente fica encarregado de organizar e ministrar um momento de regência.

Portanto, no decorrer da participação e observações das atividades citadas anteriormente, é compreensível dizer que o espaço de atuação no PRP, se bem planejada, possui objetivos claros de ser um complemento em uma estrutura curricular que possibilite articulação entre teoria e a prática docente, ou seja, um espaço que proporcione aos estudantes de licenciatura a vivência necessária da profissão, além de oportunidades para que a teoria seja significativa, desenvolvendo importantes habilidades de um profissional reflexivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O subprojeto do PRP no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB *Campus* Princesa Isabel buscou desde o início consolidar a formação inicial de futuros professores, a partir de propostas referentes às atividades e, sobretudo, objetivos do programa, se tornando deste modo uma excelente oportunidade de crescimento da construção das práticas pedagógicas e atuação direta no ambiente de trabalho. Ademais, o desenvolvimento das atividades do PRP permite que os conhecimentos adquiridos durante as experiências, possam possibilitar a eficácia da assimilação da importância do trabalho docente, proporcionando a construção de um olhar crítico sobre a própria futura profissão.

E assim, é possível também destacar que são apresentados desafios que inclui questionamentos essenciais para aperfeiçoamento dos próprios conhecimentos. Por fim, todas as atividades descritas como planejar, preparar e executar as aulas de regências que, por conseguinte necessitam da revisão de conteúdos, resolução de exercícios, construção de slides, levantamento de material didático e organização de tempo contribuem de forma efetiva para formação inicial da prática docente. As aulas presenciais, em especial, são enriquecedoras tanto para os alunos quanto para os residentes, pois, proporcionam uma aproximação da realidade do dia a dia da sala de aula, em que se pode desenvolver a oportunidade de vivenciar os anseios, medos e dúvidas quanto à profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Programas como PRP (Programa de Residência Pedagógica) e PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), são essenciais para a formação inicial docente, pois desenvolvem atividades práticas atreladas à teoria fazendo com que a construção inicial docente seja efetiva e completa.

Deste modo, tal relato de experiência só mostra a importância do fomento do PRP para que mais licenciandos possam vivenciar experiências impactantes ainda durante o período de graduação. É de suma relevância que os novos docentes estejam preparados para passar pelos percalços e anseios de sua profissão.

Palavras-chave: Ciências Biológicas; Docência; Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinabám da Silva. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012. Disponível em: [Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas | Journal of Nursing and Health \(ufpel.edu.br\)](#) Acesso em: 26 de março de 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). (2020). **Programa de Residência Pedagógica–2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacaobasica/programa-residencia-pedagogica> Acesso em: 25 de março de 2023.

COSTA, Giselda dos Santos; OLIVEIRA, Selma Maria de Brito Cardoso. Kahoot: a aplicabilidade de uma ferramenta aberta em sala de língua inglesa, como língua estrangeira, num contexto inclusivo. IN: 6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação. **Anais Eletrônicos ISSN 1984-1175**, Pernambuco, 2015.

FERREIRA, L. M. V., & Sánchez, A. M. M. (2020). La educación médica frente a los retos de la Covid-19. **Revista Internacional de Formação de Professores**, 5, p. 1- 7, 2020. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/1870/1285> Acesso em: 25 de março de 23.

LIMA, A. S., Silva Lima, I.M., & Oliveira, H. M. (2020). **Diversidade, investigação e emancipação humana como princípios da formação de professores de matemática em cursos de Licenciatura em Educação do Campo**, **Educação Matemática Pesquisa**, 22 (1), p. 731-752. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1983-3156.2020v22i1p731-752> Acesso em: 25 de março de 2023.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Fátima Ferreira de. **Origami: Matemática e Sentimento**. 2005.

SENA MARIANO, A. L., & Lopez de Freitas, L. (2022). O desenvolvimento profissional docente em diálogo com as concepções teóricas de Pierre Bourdieu: a constituição dos hábitos profissionais no ensino de história. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, 14 (29), p. 25-42. Disponível em: <https://doi.org/10.31639/rbfp.v14i29.504> Acesso em: 23 de março de 2023.

SILVA, F. O.; NAIMAN, W. N.; GONÇALVES, F. L. A.; LIMA, E. P. R.; ZAN, R. A.; BAPTISTA, J. A. A. Gincana de ciências da natureza: contribuições de atividades interdisciplinares lúdicas no processo de ensino-aprendizagem. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 1, n. 2, p. 183-193, 2019.